

## A CULTURA SURDA E O RESPEITO À DIVERSIDADE

**RIBEIRO**, Adriana Naves Resende – CAPES/UNIUBE – [adriana.n.r.r@hotmail.com](mailto:adriana.n.r.r@hotmail.com)

**MÁRQUES**, Fernanda Telles – UNIUBE – [fernanda.marques@uniube.br](mailto:fernanda.marques@uniube.br)

**ET:** Educação Popular, Diversidade Cultural e Construção de Saberes/ nº03

**Agência Financiadora:** CAPES

Introdução: Este estudo envolve parte de uma análise realizada durante a elaboração de uma dissertação de mestrado sobre a educação escolar do surdo. São ressaltadas as especificidades da cultura surda e sua importância para a formação da identidade e para o reconhecimento das diferenças constitutivas do sujeito surdo no ambiente escolar. Objetivos: Refletir sobre os aspectos que envolvem a cultura e a formação da identidade surda no ambiente escolar. Metodologia: Trata-se de um estudo teórico-bibliográfico fundamentado em Gusmão, (1997) e Skliar (2010). Discussão: Pela perspectiva da Antropologia constata-se que a imersão no mundo dos surdos é fundamental para que se tenha compreensão de sua cultura, muitas vezes desconhecida e/ou negada pelas instituições escolares. A cultura interfere na consciência, vontade e ação dos indivíduos, e modela a personalidade humana e do grupo aí inserido. No caso em questão, a cultura surda é permeada por atributos advindos da cultura ouvinte, o que acarreta na assimilação de estereótipos que contribuem para reforçar os valores ouvintes e sufocar a expressão da cultura surda. Considerações Finais - A relação entre surdos e ouvintes no ambiente escolar ainda é marcadamente multicultural, resistindo a tornar-se intercultural. Assim, a cultura surda permanece sendo negada, havendo uma intenção permanente de sobreposição por parte da cultura ouvinte, o que se expressa no predomínio tanto das imagens quanto dos discursos sobre o surdo.

Palavras-chave: Diversidade. Cultura Surda. Processos educativos.